



REFLEXOS DA CRISE DO COVID-19 NA INSERÇÃO DA MULHER NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO CAXIENSE

Maria Eduarda Ribeiro Alvares (Estágio UCS), Bianca Castilhos Bevilaqua e Renato Augusto Espíndola Susin, Lodonha Maria Portela Coimbra Soares (Orientador(a))

A crise do Covid-19 causou diversos desequilíbrios econômicos e sociais, especialmente no mercado de trabalho. Durante os anos anteriores a 2020, a mulher estava buscando seu espaço no mercado de trabalho, porém a turbulência instaurada pela pandemia causou, sobretudo, aumento das demissões. Diante disso, o presente estudo visa identificar possíveis mudanças na inserção da mulher no mercado formal de trabalho em Caxias do Sul. Para tanto, adotou-se o método qualitativo de análise de dados disponibilizado pelo Ministério da Economia. Dessa maneira, evidenciou-se que apesar da demissão de 1.650 mulheres no ano de 2020, houve aumento da participação percentual feminina no mercado de trabalho. Além disso, houve redução na hora contratada média semanal tanto de homens quanto de mulheres, porém elas permaneceram recebendo salários menores que os homens. Dessa forma, pode-se concluir que o número de mulheres empregadas formalmente no município atingiu o menor patamar desde 2016, com 70,2 mil trabalhadoras, evidenciando o choque econômico causado pela pandemia.

Palavras-chave: Mulher, Emprego, Pandemia

Apoio: UCS, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDE